

## DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: CENÁRIO BRASILEIRO EM PESSOAS IDOSOS

Carla Viero Kowalski<sup>1</sup>, Ibrahim Clós Mahmud<sup>2</sup>, Patrícia Grossi<sup>3</sup>, Claus Dieter Stobäus<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Especialista e Mestre em Saúde Coletiva. Doutoranda em Gerontologia Biomédica PUCRS Porto Alegre RS

<sup>2</sup>Médico de Família e Comunidade. Especialista em Saúde da Família e Especialista em Geriatria Clínica. Mestre em Gerontologia Biomédica PUCRS pela Escola de Medicina da PUCRS Porto Alegre RS.

<sup>3</sup>Assistente Social. Doutora em Serviço Social. Professora do Programa de Pós-graduação da PUCRS.

<sup>4</sup>Médico. Doutor em ciências humanas. PhD em Psicologia pela Universidad Autonoma de Madrid – Espanha  
carlakowalski25@gmail.com

**Introdução:** O envelhecimento populacional é considerado um problema de saúde pública, quando a longevidade se correlaciona com a institucionalização e/ou com doenças crônicas que promovem o distanciamento social e aumentam as internações hospitalares, morbidades e mortalidade. Ao interpretar o processo do envelhecimento como uma construção social e cultural, associados à processos biológicos universais, entende-se que o desequilíbrio de qualquer um deles possa resultar em doenças físicas e mentais. Nesse sentido a Agenda 2030 da ONU visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e inclui em suas metas, a eliminação das epidemias de HIV, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas. Doenças negligenciadas são doenças que não só prevalecem em condições de pobreza, mas também contribuem para a manutenção do quadro de desigualdade social. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e os Médicos Sem Fronteiras propuseram a classificação das doenças em globais (ocorrem em todo o mundo), negligenciadas (mais prevalentes nos países em desenvolvimento) e mais negligenciadas (exclusivas dos países em desenvolvimento). **Objetivo:** apresentar as produções científicas acerca da relação entre doenças negligenciadas e a saúde dos idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura dos últimos 5 anos no período entre janeiro de 2016 a dezembro de 2018. A busca foi realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo, Biblioteca Cochrane e Medline, por meio do website e portal CAPES. **Resultados:** Os dados analisados evidenciaram poucas publicações que atualmente contribuem significativamente com a disseminação da produção científica de artigos de saúde pública acerca das doenças tropicais negligenciadas. **Considerações finais:** A presente revisão salienta a relevância dos estudos no campo da Saúde translacional sobre DN's para melhor compreensão dos aspectos envolvidos no risco ambiental e social dessas doenças. Evidencia-se também certo desbalanceamento na literatura sobre o tema, com muito mais estudos abordando as doenças separadamente do que todas agrupadas. Destaca-se que, no âmbito nacional, poucas são as revistas que atualmente contribuem significativamente com a disseminação da produção científica de artigos de saúde pública acerca das doenças tropicais negligenciadas.

**Palavras-chave:** Doenças negligenciadas. Saúde do idoso. Pessoa idosa.